

# BR DISTRIBUIDORA

Performance 2T20



# Teleconferência 2T20

A **BR Distribuidora** realizará teleconferência com tradução simultânea no dia 12 de agosto de 2020 para comentários sobre o resultado da Companhia no primeiro trimestre de 2020. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da Companhia uma hora antes do início das teleconferências.



## Horário

Horário: 12:00 (hora de Brasília) / 11:00 (Nova York)

## Telefones para conexão:

Brasil: +55 (11) 3127-4971 / +55 (11) 3728-5971

Nova York: +1 (929) 378 3440

Londres: +44 (20) 3972 0813

Link para acesso Webcast: [clique aqui](#)



Em caso de dúvida ou problema de acesso, faça contato via e-mail [sac@voitel.com.br](mailto:sac@voitel.com.br) ou pelo telefone +55 (11) 4003-1858.



A transcrição, apresentação e áudio serão disponibilizados após a teleconferência/webcast no site da Companhia: [ri.br.com.br](http://ri.br.com.br)

## Mensagem da Administração



No segundo trimestre de 2020 pudemos observar a intensificação dos efeitos de nossas iniciativas de aumento de eficiência, ligadas ao Plano de Transformação Organizacional, à eficiência logística e à gestão dos demais grupos de despesas, com a Companhia operando de forma mais ágil e flexível, já em sua nova estrutura organizacional. O 2T20 foi também o primeiro trimestre completo após o início da pandemia, que trouxe novos desafios ao contexto, tanto para a condução de nossas operações, quanto para a própria demanda brasileira de combustíveis.

Seguimos avançando com o Plano de Transformação Organizacional, que desde antes do início da crise atual, mostrou-se de fundamental importância nesses meses fortemente afetados pela pandemia da COVID-19. A nova forma de atuação da Companhia, buscando ser cada vez mais ágil, eficiente e flexível, facilitou a implementação de medidas tempestivas e eficazes, dentro dos princípios de Consciência, Responsabilidade e Solidariedade. Reconhecendo o caráter essencial de nossas atividades para a sociedade e que somos uma parte central em um ecossistema que integra produtores, transportadores, prestadores de serviços, revendedores, consumidores e colaboradores, concentramos esforços em diversas ações que buscaram a sustentação dos negócios ao longo dessa crise e, também, propiciar as condições para o retorno dos níveis de atividade de nossos parceiros, à medida que haja a esperada recuperação econômica nos próximos meses.

### Ações no contexto da pandemia

Com ações coordenadas a partir da nossa Sala de Crise, instituída em meados de março, seguimos com as medidas mitigadoras buscando a estabilidade de nossas operações, a normalidade no atendimento aos clientes e a preservação da saúde e bem-estar de colaboradores diretos e indiretos. A partir da Sala de Crise também monitoramos as medidas implementadas, abrangendo a adaptação a novas formas de trabalho, novos protocolos e cuidados operacionais, novas formas de interação com clientes e novos processos administrativos.

Colocamos em home office todos os nossos trabalhadores cujas atividades podem ser desempenhadas remotamente. E em prol da segurança dos nossos empregados que estão dedicados a atividades que necessariamente precisam ser realizadas presencialmente, reduzimos o efetivo para minimizar a circulação de pessoas em nossas unidades operacionais, e orientamos a observância do distanciamento seguro entre as pessoas. Oferecemos soluções de transporte para evitar o uso de transporte público por nossos colaboradores que permanecem nas atividades operacionais. Também reforçamos as medidas de higiene e limpeza em nossas instalações e elaboramos planos de contingência para cada unidade para mitigação de riscos de impacto

operacional. Utilizamos a nossa cadeia de abastecimento para ajudar na segurança de motoristas de caminhões-tanque, operadores de abastecimento, frentistas e toda a equipe dos postos.

Distribuimos álcool em gel e máscaras para bases e terminais da BR, onde são dadas aos motoristas de caminhões-tanque, para uso por eles e entrega aos frentistas e equipes do posto ao qual se destina o combustível. Compramos máscaras para todos os nossos postos ativos no país: são cerca de meio milhão de máscaras, produzidas por empresas que atuam de forma socialmente responsável. Também disponibilizamos consultas on-line para as equipes de postos, funcionários da companhia e motoristas que realizam a entrega de combustíveis, com o objetivo de prestar orientação especializada sem a necessidade de comparecer a uma unidade de saúde. Nos Postos da Rede Siga Bem, estamos distribuindo quentinhas e frascos de álcool em gel para auxiliar os caminhoneiros e caminhoneiras em suas jornadas. E os cadastrados no Cartão do Caminhoneiro podem realizar uma consulta com um especialista em saúde.

No Rio de Janeiro, nos unimos ao Circo Crescer e Viver em uma parceria de apoio à comunidade do entorno da nossa sede, o Edifício Lubrax. São 1.600 famílias (mais de oito mil pessoas) beneficiadas com kits de higiene pessoal e cinco mil cestas básicas por três meses. Ainda beneficiamos 15 instituições de apoio social, entre unidades de saúde, escolas públicas, serviços assistenciais e organizações sociais e comunitárias dos bairros da Cidade Nova e do Estácio.

Em uma parceria com a Única e a ABTLP (Associação Brasileira das Transportadoras de Líquidos Perigosos), as associadas do Sindicom, entre elas a BR, doaram todo o diesel utilizado para o transporte de mais de 600 mil litros de álcool 70% das usinas para as unidades de saúde. Também doamos cerca de 100 mil litros de etanol para universidades brasileiras e abastecemos a frota de veículos de duas instituições que estão na linha de frente do combate à pandemia do COVID-19: a Fiocruz e a Cruz Vermelha Brasileira. Estamos ainda realizando a distribuição de 3 milhões de litros de combustível doados pela Petrobras para unidades e órgãos de saúde de estados e municípios, além de estarmos doando, diretamente para a FAB, combustível para voos que irão distribuir insumos hospitalares e equipamentos de combate à pandemia por todo o Brasil.

No site [ri.br.com.br](http://ri.br.com.br), estamos atualizando constantemente as ações realizadas neste momento da pandemia da COVID19.

### **Avanços importantes ocorridos no 2T20**

Em meados de maio/2020, iniciamos a implementação de importante parceria com a fintech Ame Digital, que possibilita aos consumidores o pagamento nos postos de forma rápida, segura e sem contato físico, além de proporcionar benefícios nas compras. A Ame também oferece, aos revendedores BR, custos competitivos, na comparação com outros meios de pagamento. E os participantes do Programa de Fidelidade Premmia pontuam automaticamente ao usarem a Ame nos postos. Até o momento, mais de 4.100 postos já aderiram à Ame, tendo sido realizadas mais de 1,1

milhão de transações, chegando a mais de R\$ 100 milhões em valor total transacionado. Entendemos que essa parceria se insere em um contexto de diversas medidas que tomamos no sentido de fortalecer o relacionamento com nossos clientes.

Ainda no contexto do Plano de Transformação da BR, vale ressaltarmos a aprovação, na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ocorrida em 28/7, do plano de remuneração de longo prazo, desenvolvido com o suporte da Korn Ferry e com base em benchmarks e melhores práticas do mercado. O Plano aprovado era uma parte importante da transformação organizacional iniciada no ano passado e permitirá o alinhamento de todos os níveis de liderança da Companhia aos interesses de seus acionistas, através de um perfil de remuneração mais variável e focado na performance a longo prazo.

### **Efeitos na demanda e nos negócios**

Com a continuidade da pandemia ao longo do segundo trimestre, os volumes totais de vendas da BR sofreram uma redução de cerca de 14,8% em relação ao primeiro trimestre de 2020. No entanto, a despeito das diferenças sazonais entre os períodos, a Companhia continua a observar uma gradual recuperação dos volumes vendidos, o que tem acompanhado a contínua retomada da circulação de pessoas, em especial em algumas das principais metrópoles do país. Ao longo do mês de junho, o volume de vendas da BR de diesel, gasolina e etanol, principais produtos para a mobilidade urbana, foi 7% superior ao verificado no mês de maio. As vendas médias diárias de diesel em junho foram 5% superiores à média do período imediatamente anterior à crise (de janeiro até 21 de março). A demanda de Ciclo Otto foi 12% inferior à mesma referência pré-crise. Por outro lado, as vendas de querosene de aviação continuam uma lenta recuperação, tendo performado em junho ainda 79% abaixo do período pré-crise (jan-20/mar).

Nesse contexto, foram importantes as medidas adotadas desde o início da crise, como forma de preservação do caixa e reforço de liquidez, tais como contingenciamento de despesas e capex, bem como captações adicionais de instrumentos de dívida de cerca de R\$ 2 bilhões. Desses instrumentos, aproximadamente R\$ 1,5 bilhão foram captados já durante o segundo trimestre. Estas captações foram adicionais ao Liability Management já realizado para fins da rolagem da debênture vincenda em abril de 2020 e tiveram um caráter preventivo em face das incertezas trazidas pela pandemia, como forma de assegurar um maior nível de liquidez no curto prazo (todos com prazos contratados de até 1 ano). Adicionalmente, a AGO/E realizada em 28 de julho aprovou a destinação de R\$ 1,1 bilhão para dividendos, conforme detalhado em Fato Relevante divulgado em 28/7/2020, a serem distribuídos até o último dia útil de 2020.

O 2T20 trouxe importantes desafios também para as condições de liquidez de curto prazo de parte de nossos clientes. Seguindo os princípios de Consciência, Solidariedade e Responsabilidade, implementamos neste período diversas medidas com vistas a fortalecê-los, através da postergação de cobrança de aluguéis em postos próprios, suspensão temporária de pagamento de royalties e

fundo marketing, condições favoráveis para antecipação de recebíveis, entre diversas outras medidas, além de termos conduzido individualmente com cada cliente negociações de condições comerciais e de pagamentos de maneira a adequá-las ao contexto do mercado. Essas medidas, associadas naturalmente ao menor nível de atividade econômica fizeram nossas receitas com royalties de franquias e aluguéis se reduzirem em cerca de R\$ 28 milhões, ou R\$ 3,6 /m<sup>3</sup>, no período. Acreditamos, no entanto, que estas medidas foram importantes e compatíveis com a parceria de longo prazo que cultivamos com nossos clientes.

No segmento de aviação, onde temos uma presença preponderante no fornecimento de combustíveis, as restrições a viagens e circulação de pessoas naturalmente afetaram de maneira significativa o tamanho das operações das principais companhias. Temos mantido junto a nossos principais clientes um diálogo próximo, de maneira a alcançarmos as melhores soluções de continuidade operacional e financeira. A redução brusca de demanda neste segmento, embora seguida de significativo contingenciamento de despesas, gerou importante deseconomia de escala, o que afetou nossas margens consolidadas no período. Acreditamos no potencial de recuperação do segmento à medida que gradualmente se reduzam os efeitos da pandemia e pensamos estar bem posicionados para esta retomada. Em que pese nossa expectativa positiva, o segundo trimestre teve o reconhecimento de perda de crédito esperada em função do pedido de recuperação judicial de um importante cliente no valor de R\$ 58 milhões, ou R\$ 7,4 /m<sup>3</sup>.

Sabemos que o fato de sermos, ao mesmo tempo, compradores e vendedores de commodities, confere ao nível recorrente de margens de comercialização de nosso negócio uma dinâmica própria e independente dos patamares de preço de petróleo. No entanto, variações bruscas nas cotações como as ocorridas desde o início da crise produzem comumente efeitos pontuais nas margens reportadas oriundos de ganhos ou perdas de inventários. Este trimestre foi negativamente afetado pelas variações de inventário, já iniciadas no 1T20, em função do significativo recuo das cotações do petróleo e seus derivados ao longo do mês de abril. Em que pese a recuperação dos preços a partir de maio, o efeito líquido de estoques acumulado no trimestre ainda foi negativo e em patamar superior ao verificado no 1T20. Por outro lado, tivemos maiores ganhos de hedge, de nossas atividades de importação, neste trimestre de modo que o efeito líquido negativo de variações de estoque/hedge foi inferior ao verificado no trimestre anterior.

Se para fins de análise observássemos o lucro bruto do 2T20 (de R\$ 596 milhões) em conjunto com o resultado das operações encerradas de hedge de importação de commodities, teríamos lucro bruto da ordem de R\$ 923 milhões, portanto equivalente a uma margem bruta de R\$ 118/m<sup>3</sup>. Destacamos ainda que nossas margens médias de reposição permaneceram saudáveis no período, tendo inclusive aumentado em torno de R\$ 2/m<sup>3</sup> em comparação com o trimestre anterior.

Mantivemos o posicionamento de preços adotado pela Companhia no 1T20, consistente com a intenção de evitarmos volatilidades exacerbadas nas margens de reposição com vistas à compensação de variações de estoques. E buscando focar no fortalecimento do relacionamento de

longo prazo com nossos clientes, sobretudo em um período em que todo o ecossistema foi particularmente afetado pela crise.

Deste modo, no 2T20 considerando uma combinação de significativas perdas de estoques, deseconomias de escala pela redução de volumes e maiores provisões de perdas de créditos, parcialmente compensados, principalmente, pelas reduções de despesas resultantes de nossas iniciativas e pelos ganhos com hedge de commodities, entre outros fatores, nosso Ebitda ajustado foi de R\$ 104/m<sup>3</sup>, perfazendo um Ebitda ajustado absoluto de R\$ 816 milhões no período.

Dentre fatores não recorrentes, destaque para a decisão favorável transitada em julgado em 26 de junho de 2020, possibilitando à BR reaver os valores de PIS e COFINS recolhidos a maior, entre abril de 2012 e fevereiro de 2020, relativos à inclusão de ICMS na base de cálculo dos referidos tributos, com o valor do principal estimado em R\$ 376 milhões. Ainda vale mencionar a recuperação de cerca de R\$ 59 milhões referentes a outros créditos tributários, o provisionamento de R\$ 58 milhões no segmento de aviação e o efeito negativo de cerca de R\$ 17 milhões líquidos pela assinatura do novo plano de equacionamento de déficits (PED) junto à Petros, que, no entanto, gerará uma redução na referida despesa de aproximadamente R\$ 7 milhões mensais, no segundo semestre de 2020.

Importante salientar a redução adicional de despesas ocorrida no 2T20, em relação ao 1T20, por conta, entre outras razões, da consolidação das iniciativas de redução de despesas e medidas de contingência adicionais adotadas durante a pandemia da COVID-19. Em que pese a contribuição dessas medidas de eficiência, que atingiram cerca de R\$ 81 milhões, o 2T20 teve os já mencionados impactos extraordinários negativos de R\$ 17 milhões, decorrentes da reavaliação atuarial intermediária pela finalização do acordo sobre o PED com a Petros, e de R\$ 28 milhões pelas reduções de receitas com royalties e aluguéis. Deste modo, a redução total de despesas, já líquida destes efeitos foi de R\$ 36 milhões em relação ao 1T20. Essas iniciativas de redução foram importantes no sentido de atenuarem os efeitos da expressiva redução dos volumes de vendas ocorrida no trimestre. Os efeitos dessa deseconomia de escala no trimestre produziram um aumento líquido de cerca de R\$ 8/m<sup>3</sup> das despesas unitárias em relação ao 1T20.

Verificamos ainda uma forte redução de volumes de importação, o que foi motivado pela inexistência de arbitragens especialmente em maio e junho. Nesses meses, nosso sourcing de gasolina e diesel foi concentrado no mercado nacional, não tendo havido geração de savings expressivos em operações de importação no período.

Apesar de todos os impactos da crise e de seus desdobramentos para os negócios da Companhia, a alavancagem média se manteve em 1,0x Dívida Líquida/Ebitda, portanto ainda dentro da banda que vimos perseguindo. Entendemos que em momentos como este, os patamares de alavancagem que praticamos nos oferecem a solidez financeira necessária para o enfrentamento da crise e eventualmente poderão ainda nos abrir oportunidades adicionais de criação de valor adiante.

Mesmo diante da redução substancial dos nossos volumes de vendas obtivemos lucro líquido, nesse trimestre, de R\$ 188 milhões (-37,7% vs 2T19 e -19,7% vs 1T20) que contém cerca de R\$ 150 milhões de resultado financeiro pela atualização monetária da recuperação de crédito de PIS/COFINS já mencionado. Vale ainda destacar, no entanto, que o 2T19 havia sido positivamente impactado por receitas extraordinárias relacionadas a recebimentos de dívidas do Sistema Eletrobras.

Mais uma vez reafirmamos os princípios de Consciência, Responsabilidade e Solidariedade que têm norteado toda nossa atuação na condução dos negócios e na administração dos desdobramentos da pandemia. Estamos mais do que nunca próximos a nossos clientes, fornecedores, colaboradores, parceiros e demais stakeholders, cientes da importância de nossa atividade e das fortalezas e papel central da BR neste ecossistema. Continuaremos a manter os investidores informados acerca de futuros desenvolvimentos da crise e eventuais impactos sobre as operações e negócios da Companhia.

## Destques 2T20

O segundo trimestre de 2020 foi marcado principalmente pela redução de volumes vendidos e ainda pelo efeito das reduções nos preços dos derivados de petróleo ocorridas até abril, que resultaram no expressivo ajuste na marcação de nossos estoques, ainda que parcialmente atenuado pelos ganhos das operações de hedge de importação e pela variação positiva da margem média de comercialização em relação ao trimestre anterior. Deste modo, o lucro bruto do 2T20 foi de R\$ 596 milhões (-37,0% vs 1T20).

Nosso volume de vendas foi 14,8% inferior na comparação QoQ, com menores vendas do Ciclo Otto (-16,6%), produtos de aviação (-82%) e coque (-25,7%), devido aos efeitos da Pandemia, mas também por conta da sazonalidade menos favorável no 2º trimestre de cada exercício. Destaque para o diesel, com ligeiro crescimento (+0,16%). Importante destacar o ganho de market share total de 0,4% na média do 2T20 vs 1T20, com importante avanço tanto no segmento B2B (+2,4%) quanto na revenda (+1,4%), parcialmente atenuados pela forte redução de volumes no segmento de aviação, onde a BR tem expressiva participação. No diesel, nosso market share avançou em 1,2% e, no ciclo Otto, 1,9%.

Redução das disponibilidades no período em R\$ 690 milhões devido às amortizações das dívidas (R\$ 2,9 bilhões) serem superiores às captações (R\$ 1,5 bilhões) no trimestre. Relevante desempenho no Fluxo de Caixa Operacional (R\$ 828 milhões) no 2T20, em razão da melhora no capital de giro, principalmente pela liberação de recursos empregados em estoque e contas a receber.

Apesar de todos os desafios de curto prazo impostos pela pandemia e seus impactos na demanda pelos nossos produtos, continuamos confiantes na resiliência de nossas atividades e nas fortalezas da BR em seus segmentos de atuação. Neste contexto, continuamos focados na execução das nossas 10 iniciativas de criação de valor, reiterando o potencial de nossos ativos, pessoas, produtos e marcas, que vão gerar resultados consistentes e sustentáveis no longo prazo.

Como vimos fazendo, apresentamos a seguir um breve resumo das principais ações realizadas no âmbito das 10 iniciativas, até o momento:

## 1. Pricing

### REALIZAÇÕES

- Estruturada nova Área na Companhia, focada em *pricing*, com contratação de especialistas;
  - Novos processos já estabelecidos, com decisões centralizadas sobre as estratégias de *pricing*, baseadas em dados;
  - Definição dos micromercados e início dos testes da ferramenta contratada em um estado;
  - Aumento da cobertura das pesquisas de preços-bomba;
- 

## 2. Sourcing

### REALIZAÇÕES

- Importação:
    - Incorporação da atividade de hedge cambial no sourcing, abrindo possibilidade de novas formas de precificação aos clientes finais;
    - Estruturação da atividade de *shipping* e primeira importação FOB de diesel;
    - Manutenção das importações como parte estrutural do sourcing de derivados;
    - Ajustes táticos e comerciais de sourcing para adequação ao contexto da Covid-19;
    - Importação de outros produtos tais como óleos básicos, químicos e Coque;
  - Comercializadora de Etanol:
    - Avanço importante no projeto e negociações;
- 

## 3. Logística e Transporte

### REALIZAÇÕES

- Implantado e consolidado o novo modelo de contratação de transportadoras por perímetros:
  - Reduzido número total de 144 para 57 transportadoras
  - Redução potencial de custos estimada em cerca de R\$ 155 milhões anualizados
- Concluídos o mapeamento da infraestrutura atual e projeção de demanda futura;
- Definição das ações de investimentos / desinvestimentos para adequação operacional (em andamento).

## 4. Gestão de Despesas

### REALIZAÇÕES

- Implantada ferramenta para acompanhamento gerencial automatizado da eficiência de despesas;
  - Objetivos e metas de redução desdobrados para os gestores na Companhia;
  - Indicadores relativos a custos introduzidos como KPIs de grande parte da força de trabalho;
  - Definidas ações de contingenciamentos adicionais de despesas no contexto da Covid-19;
  - Renegociação de contratos em andamento com vistas a redução de custos em curso;
  - Implementada dinâmica de reuniões de análise crítica entre os responsáveis por “pacotes” de despesas e a Diretoria Executiva;
- 

## 5. Gestão de Pessoas

### REALIZAÇÕES

- Aprovado o Novo Plano de Compensação do *Management* e time gerencial da BR, alinhando a remuneração dos executivos aos objetivos do Plano de Transformação e aos interesses dos acionistas;
  - Iniciada a Gestão para Resultados, com indicadores definidos para todos os colaboradores e a realização do primeiro ciclo de controle e captura, como fase inicial de processo de melhoria contínua;
  - Iniciado o projeto de Transformação Cultural da BR;
  - Consolidados a nova estrutura organizacional e novos centros de lucro;
  - A BR começou o projeto de transformação organizacional com 5.450 colaboradores, incluindo próprios e terceiros. Em junho de 2020 temos um quadro de 2.568 colaboradores próprios e até dezembro de 2020 internalizaremos 1.162 novos colaboradores, totalizando um quadro de 3.730, entre próprios e terceiros.
  - Definições salariais alinhadas aos tetos orçamentários;
  - Redução de custos com pessoal estimado em R\$ 650 milhões anuais com efeitos totais a partir de 2021;
-

## 6. Marketing e Relacionamento

### REALIZAÇÕES

- Lançada nova imagem dos postos simultaneamente nas cinco regiões do Brasil;
  - 19 postos já ostentam a nova imagem da BR, com previsão de alcançarmos 50 postos até dezembro/20;
  - Mantidas diversas medidas de suporte aos revendedores incluindo parcerias com adquirentes e oferecimento de condições favoráveis aos clientes para antecipações de recebíveis;
  - Distribuição de materiais de higiene e prevenção para uso pelos funcionários de atendimento nos postos;
  - Iniciadas ações de incentivo de vendas de produtos aditivados e premium;
- 

## 7. Gestão de Portfólio

### REALIZAÇÕES

- Assinado com o governo do ES o contrato de concessão com a ES Gás (empresa 60% BR);
  - Desinvestimentos:
    - Processo do desinvestimento das UTE'S, Muricy II e Pecém II, em andamento, com recebimento de propostas não vinculantes;
    - Projeto de desinvestimento da CDGN concluído, com o *closing* da negociação em 5/junho;
    - Processo de alienação da Stratura asfaltos em andamento.
  - Negociações com a Golar Power em andamento, para participação no segmento de GNL;
  - Em fase de avaliação das opções para entrada no segmento de comercialização de energia;
  - Venda de imóveis:
    - Recebidas propostas de diferentes modelos de estruturação;
    - Em fase de definição do modelo de desmobilização.
-

## 8. Conveniência

### REALIZAÇÕES

- Agregação de valor no modelo atual de negócio:
    - Aperfeiçoamento na gestão de categorias de produtos em andamento;
    - Novas parcerias comerciais em negociação;
    - Revisão do food service e nova logística já em operação;
    - Conveniência ampliada: parcerias com Rappi, iFood e B2W que podem gerar fluxo de receita adicional com novas ofertas de serviço;
  - Novos modelos de negócio:
    - Discussão com possíveis parceiros em andamento.
- 

## 9. Lubrificantes

### REALIZAÇÕES

- Implantados novos modelos de operação, com uso de distribuidores exclusivos;
  - Selecionadas propostas para aquisição de aditivos para lubrificantes da linha diesel;
  - Avanço na implantação do modelo de Distribuidor Autorizado.
- 

## 10. Serviços Financeiros e Programas de fidelidade

### REALIZAÇÕES

- AME já aceito em 4100 postos BR, ultrapassando 1,1 milhão de transações realizadas;
- Mais de R\$ 100 milhões em valor total transacionado;
- Premmia: definição de novo modelo de operação, visando a personalização de ofertas (em andamento);

# Desempenho dos Segmentos de Negócio

## CONSOLIDADO

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	2T20	2T19	2T20x2T19	1T20	2T20x1T20	1S20	1S19	1S20x1S19
Volume de vendas (mil m <sup>3</sup> )	7.827	9.999	-21,7%	9.191	-14,8%	17.018	19.764	-13,9%
Receita líquida	14.882	24.045	-38,1%	21.188	-29,8%	36.070	46.477	-22,4%
Lucro bruto	596	1.289	-53,8%	946	-37,0%	1.542	2.879	-46,4%
Margem bruta (% da Receita líquida)	4,0%	5,4%	-1,4p.p.	4,5%	-0,5p.p.	4,3%	6,2%	-1,9p.p.
Margem bruta (R\$/m <sup>3</sup> )	76	129	-40,9%	103	-26,0%	91	146	-37,8%
Despesas operacionais*	(735)	(1.013)	-27,4%	(861)	-14,6%	(1.596)	(2.070)	-22,9%
Resultado financeiro	77	188	-59,0%	(96)	-180,2%	(19)	460	-104,1%
Lucro líquido	188	302	-37,7%	234	-19,7%	422	779	-45,8%
EBITDA ajustado	816	506	61,3%	545	49,7%	1.361	1.366	-0,4%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	5,5%	2,1%	3,4p.p.	2,6%	2,9p.p.	3,8%	2,9%	1,1p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m <sup>3</sup> )	104	51	106,0%	59	75,8%	80	69	15,7%

\* Foram excluídos das despesas operacionais os efeitos do Hedge de commodities no valor de R\$ 19 milhões no 2T20; R\$ 416 milhões no 1T20; R\$ 24 milhões no 2T19, 1S20 R\$ 435 milhões e 1S19 -21 milhões. Além do ajuste de 376 milhões referentes ao PIS/COFINS no 2T20 e 1S20. Nota completa na sessão despesas operacionais, no release.

O volume total de vendas apresentou uma redução de -21,7% em comparação com o 2T19 em função das reduções das vendas no ciclo otto ( -26,1%), diesel (-13,6%), produtos de aviação (-82,3%) e coque (-11,9%). Na comparação com o 1T20 a redução das vendas foi de (-14,8%) em função de menores volumes de vendas no ciclo otto (-16,6%), coque (-25,7%), de produtos de aviação (-82,0%).

A receita líquida apresentou redução de 38,1% em comparação com o 2T19 em função, principalmente, da queda no volume dos produtos vendidos e redução do preço médio de realização. Na comparação QoQ a redução foi de 29,8% pelas mesmas razões apresentadas.

Em relação ao lucro bruto, observa-se uma redução de 53,8% na comparação com o 2T19 em razão de fortes perdas com desvalorização dos estoques e menores volumes vendidos, efeitos parcialmente compensados por *savings* de importação e pelas maiores margens médias de comercialização praticadas. Na comparação com o 1T20 a redução foi de 37,0%, pelas mesmas razões já apresentadas.

As despesas operacionais foram de R\$ 735 milhões no 2T20, uma importante redução de (-27,4%) na comparação YoY com destaque para R\$ 278 milhões inferiores às realizadas no mesmo período do ano anterior, em função, principalmente função de menores gastos com Pessoal (-R\$ 156 milhões), com Fretes (-R\$ 33 milhões), Publicidade e cultura (-R\$ 5 milhões) operações e logísticas (-R\$ 22 milhões) e Engenharia e SMS (-R\$ 19 milhões)

O EBITDA ajustado reportado para o período do 2T20 foi R\$ 816 milhões ou R\$ 104/m<sup>3</sup> em comparação com um EBITDA de R\$ 506 milhões ou R\$51/m<sup>3</sup> no 2T19 e de R\$ 545 milhões no 1T20, tal resultado é reflexo direto da desvalorização dos estoques ocorrida no 2T20, compensado parcialmente pela redução das despesas operacionais, principalmente em razão do Plano de Transformação Organizacional e efeito positivo de R\$ 376 milhões de recuperação de créditos de PIS/COFINS.

## REDE DE POSTOS

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	2T20	2T19	2T20x2T19	1T20	2T20x1T20	1S20	1S19	1S20x1S19
Volume de vendas (mil m <sup>3</sup> )	4.428	5.565	-20,4%	4.956	-10,7%	9.384	10.864	-13,6%
Receita líquida ajustada	9.137	14.268	-36,0%	12.601	-27,5%	21.738	27.329	-20,5%
Lucro bruto ajustado	301	642	-53,1%	482	-37,6%	783	1531	-48,9%
Margem bruta ajustada (% da Receita líquida)	3,3%	4,5%	-1,2p.p.	3,8%	-0,5p.p.	3,6%	5,6%	-2,0p.p.
Margem bruta ajustada (R\$/m <sup>3</sup> )	68	115	-41,1%	97	-30,1%	83	141	-40,8%
Despesas operacionais ajustadas*	(239)	(322)	-25,8%	(252)	-5,2%	(491)	(671)	-26,8%
EBITDA ajustado	283	297	-4,7%	305	-7,2%	588	860	-31,6%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	3,1%	2,1%	1,0p.p.	2,4%	0,7p.p.	2,7%	3,1%	-0,4p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m <sup>3</sup> )	64	53	19,7%	62	3,9%	63	79	-20,8%
Número total de postos de serviços	7.774	7.797	-23	7.818	-44	7.774	7.797	-23

\* Foram excluídos das despesas operacionais ajustadas os efeitos do Hedge de commodities no valor de R\$ 221 milhões no 2T20, R\$ 75 milhões no 1T20, R\$ -23 milhões no 2T19, R\$ 296 milhões no 1S20. Nota completa na sessão despesas operacionais, no release.

A Rede de Postos apresentou volume de vendas -20,4% menor na comparação com o 2T19, em razão das menores vendas no e ciclo otto (-26,2%) e diesel (-11,8%) destaca-se ainda que o impacto provocado pela menor circulação de veículos, especialmente os leves, foram determinantes nessas reduções. Na comparação QoQ a redução foi de (-10,7%), em função das menores vendas no ciclo otto (-16,5%) e diesel (-2,1%) causados principalmente pela Pandemia do Coronavírus.

A receita líquida do segmento foi de R\$ 9.137 milhões no 2T20, uma queda de 36,0% YoY, em função do menor volume vendido, e pelos menores preços médios de venda. Em relação ao 1T20, a receita

líquida teve uma redução de -27,5%, em função da redução de volume e menores preços médios de comercialização.

O lucro bruto ajustado foi de R\$ 482 milhões no 1T20 representando uma redução de 45,8% em relação ao 1T19, principalmente em razão da queda de preço da commodities ocorrida ao longo do trimestre gerando forte desvalorização dos estoques agravado ainda por menores volumes médios comercializados, os ganhos com importação de derivados e maiores margens médias de comercialização compensaram parcialmente a redução no lucro bruto. Em relação ao 4T19 a redução foi de 51,5%, pelas mesmas razões já apresentadas.

As despesas operacionais ajustadas alcançaram R\$ 239 milhões no 2T20, uma redução de 25,8% em comparação ao 2T19, em razão de menores gastos com pessoal R\$ -40,9 milhões, menores gastos com fretes na venda de produtos R\$ -19 milhões. Na comparação com o 1T20, a redução foi de 5,2%, principalmente por menores perdas com créditos esperadas R\$ -13 milhões e menores gastos com pessoal R\$ -8,7 milhões.

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 283 milhões no 2T20 apresentando uma redução de -4,7% em relação ao 2T19, principalmente em razão do menor lucro bruto (R\$ -341 milhões), decorrente de perdas com desvalorização dos estoques compensados parcialmente pelos ganhos nas operações hedge de commodities de R\$ 221 milhões. Na comparação com o 1T20 a redução do EBITDA foi de 7,2%, devido à redução de R\$ -181 milhões do lucro bruto, parcialmente compensado pelas menores despesas do período.

Encerramos o primeiro trimestre de 2020 com 7.774 postos em nossa rede representando um decréscimo de 23 postos, na comparação com 2T19. Foram priorizados os investimentos com maiores retornos e com maior potencial volumétrico. Investimos nesse trimestre o valor de R\$ 204 milhões no embaixamento e manutenção da rede.

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	2T20	2T19	2T20x2T19	1T20	2T20x1T20	1S20	1S19	1S20x1S19
Volume de vendas (mil m <sup>3</sup> )	3.249	3.587	-9,4%	3.402	-4,5%	6.651	7.098	-6,3%
Receita líquida ajustada	5.600	7.729	-27,5%	6.580	-14,9%	12.180	15.008	-18,8%
Lucro bruto ajustado	427	550	-22,4%	422	1,2%	849	1.195	-29,0%
Margem bruta ajustada (% da Receita líquida)	7,6%	7,1%	0,5p.p.	6,4%	1,2p.p.	7,0%	8,0%	-1,0p.p.
Margem bruta ajustada (R\$/m <sup>3</sup> )	131	153	-14,3%	124	5,9%	128	168	-24,2%
Despesas operacionais ajustadas*	(218)	(265)	-17,7%	(204)	6,9%	(422)	(507)	-16,8%
EBITDA ajustado	315	273	15,4%	267	18,0%	582	672	-13,4%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	5,6%	3,5%	2,1p.p.	4,1%	1,5p.p.	4,8%	4,5%	0,3p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m <sup>3</sup> )	97	76	27,4%	78	23,5%	88	95	-7,6%

\* Foram excluídos das despesas operacionais ajustadas os efeitos do Hedge de commodities no valor de; R\$ 106 milhões no 2T20, R\$-12 milhões no 2T19, R\$ 49 milhões no 1T20, R\$ 155 1S20 e R\$ -16 milhões no 1S19. Nota completa na sessão despesas operacionais, no release.

No 2T20, o segmento apresentou um volume de venda 9,4% inferior ao registrado no 2T19, em função da maior seletividade nas vendas óleo diesel, refletindo a estratégia de sustentação das margens médias de comercialização. Em relação ao 4T19, houve aumento no volume de vendas de 2,3%, principalmente pelos maiores volumes vendidos de coque verde de petróleo (+16,8%), parcialmente compensados pelas menores vendas de óleo combustível e diesel, (-4,0%) e (-1,3%), respectivamente. Desconsiderando o efeito da pandemia o volume teria crescido cerca de 4% QoQ.

A receita líquida no 2T20 foi de R\$ 5.600 milhões, -27,5% inferior ao 2T19 e 14,9% inferior em relação ao 1T20. Tais reduções se devem principalmente aos menores volumes, acentuados pelo menor preço médio de realização no 2T20 na comparação com ambos os períodos.

No lucro bruto ajustado houve redução de 22,4% na comparação YoY em função do menor volume de vendas de Diesel (-15,6%) e de Óleo Combustível (-1%). Já na comparação QoQ houve Desempenho 5% superior, em razão da flexibilização de medidas restritivas para COVID19, que possibilitou aumento do volume de diesel (+2%) e óleo combustível (+3%).

As despesas operacionais ajustadas alcançaram R\$ 218 milhões no 2T20, redução de 17,7% comparação com o 2T19 principalmente em razão de menores gastos com pessoal (R\$ -31,2 milhões) e com Fretes (R\$ -13 milhões). Em relação ao 1T20 houve um aumento de 6,9%, devido principalmente por maiores gastos com créditos estimadas R\$ 7 milhões no 2T20.

O EBITDA ajustado foi de R\$ 315 milhões no 2T20, 15,4% superior ao 2T19 e 18,0% superior ao 1T20, ambos justificados pelo maior ganho com hedge de commodities compensado parcialmente pelo menor lucro bruto gerado pela redução de volume e ajustes negativos de estoques de produtos no período, e ainda pela redução das despesas operacionais.

## MERCADO DE AVIAÇÃO

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	2T20	2T19	2T20x2T19	1T20	2T20x1T20	1S20	1S19	1S20x1S19
Volume de vendas (mil m <sup>3</sup> )	150	848	-82,3%	833	-81,9%	983	1.802	-45,4%
Receita líquida ajustada	302	2.163	-86,0%	2.157	-86,0%	2.459	4.379	-43,8%
Lucro bruto ajustado	28	215	-87,0%	195	-85,6%	223	398	-44,0%
Margem bruta ajustada (% da Receita líquida)	9,3%	9,9%	-0,6p.p.	9,0%	0,3p.p.	9,1%	9,1%	-
Margem bruta ajustada (R\$/m <sup>3</sup> )	186	253	-26,6%	234	-20,5%	227	221	2,7%
Despesas operacionais ajustadas*	(108)	(104)	3,8%	(109)	-0,9%	(217)	(218)	-0,5%
EBITDA ajustado	-80	111	-172,1%	86	-193,0%	6	180	-96,7%
Margem EBITDA ajustada (% da Receita líquida)	-26,5%	5,1%	-31,6p.p.	4,0%	-30,5p.p.	0,2%	4,1%	-3,9p.p.
Margem EBITDA ajustada (R\$/m <sup>3</sup> )	-532	131	-506,3%	103	-614,8%	6	100	-93,9%

Na comparação YoY, o segmento de aviação apresentou uma redução de 12,7% no volume de vendas, refletindo ainda a saída de um cliente do portfólio além dos impactos causados pela redução de voos na última quinzena de março devido a pandemia do Coronavírus. Na comparação QoQ, observa-se uma diminuição de (-8,3%) do volume vendido, resultante da sazonalidade do setor e dos impactos pandêmicos supramencionados. Da redução de 8,3% QoQ o efeito da pandemia responde por cerca de 80%.

A receita líquida atingiu R\$ 2.157 milhões no 1T20, um decréscimo de 2,7% quando comparado com o 1T19, em função dos menores volumes vendidos, compensados parcialmente pelo maior preço médio de comercialização (11,4%). Em relação ao 4T19, a receita líquida apresentou redução de 7,7%, em função dos menores volumes vendidos e menores preços médios de realização (-0,6%).

O lucro bruto ajustado neste trimestre foi 85,5% inferior no 2T20, muito em razão do efeito do Coronavírus no segmento, que colaborou para o volume de vendas 83,4% inferior e na comparação com 2T19 foi 87% inferior no 2T20, em função do volume 82,3% inferior devido ao significativo impacto do Coronavírus no segmento de aviação, apesar das margens de comercialização 260% superiores neste trimestre.

As despesas operacionais ajustadas atingiram R\$ 108 milhões no 2T20, e foram praticamente constantes em relação ao 2T19 e 1T20 com destaque para a redução de R\$ -6,9 milhões com despesa de pessoal, na comparação com o 2T19.

O EBITDA ajustado foi R\$ 167 milhões menor no 2T20, explicado pelo menor lucro bruto (-R\$167 milhões) devido à redução do volume em 82% em função da pandemia do COVID-19. Já em relação ao 2T19 foi inferior em R\$ 191 milhões também explicada pelo menor lucro bruto (-R\$188 MM) devido à redução do volume em 82% em função da pandemia do COVID-19.

## CORPORATIVO

O Corporativo é composto, principalmente, pelo overhead da Companhia não alocado aos demais segmentos. Os valores classificados como corporativos são apresentados abaixo:

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	2T20	2T19	2T20X 2T19	1T20	2T20X 1T20	1S20	1S19	1S20x 1S19
Despesas operacionais ajustadas*	(77)	(175)	-56,0%	(114)	-32,5%	(189)	(347)	-45,5%
EBITDA ajustado	298	(175)	-270,3%	(113)	-363,7%	185	(346)	-153,5%

\*Despesas operacionais ajustadas estão sem o efeito da recuperação do Crédito de PIS/COFINS de R\$ 376 milhões.  
Nota completa na sessão despesas operacionais, no release.

As despesas operacionais ajustadas alocadas no corporativo são representadas principalmente por despesas com planos de pensão e de saúde de inativos (2T20: R\$ 112 milhões; 2T19: R\$ 83 milhões; 1T20: R\$ 90 milhões).

A recuperação de créditos de PIS/COFINS de 376 milhões tiveram seus efeitos integrais no 2T20 assim como a recuperação de outros créditos tributários. Com a assinatura do novo plano de equacionamento de déficits junto a Petros, houve um acréscimo de cerca de R\$ 18 milhões no 2T20, no entanto gerará uma redução de despesas de aproximadamente R\$ 21 milhões nos trimestres subsequentes. Além disso, destaca-se na comparação com o 2T19 os menores gastos com pessoal (R\$ -71,2 milhões) e publicidade e cultura (R\$ -11,4 milhões).

## LUCRO LÍQUIDO

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	2T20	2T19	2T20X 2T19	1T20	2T20X 1T20	1S20	1S19	1S20x 1S19
Lucro Líquido	188	302	-37,7%	234	-19,7%	422	779	-45,8%
Lucro Líquido por ação (R\$/ação)	0,16	0,26	-37,7%	0,20	-19,7%	0,36	0,67	-45,8%

Capital social composto de 1.165.000.000 ações ordinárias.

O lucro líquido foi de R\$ 188 milhões (-37,7% vs 2T19 e -19,7% vs 1T20) neste resultado há cerca de R\$ 342 milhões como efeito líquido positivo, após IR/CSLL, da recuperação do crédito de PIS e COFINS assim como sua respectiva atualização monetária. Vale ainda destacar, no entanto, que o 2T19 havia sido positivamente impactado por receitas extraordinárias relacionadas a recebimentos de dívidas do Sistema Eletrobras.

## ENDIVIDAMENTO

Em milhões de Reais (exceto onde indicado)	1S20	1S19	1S20 x 1S19	1T20	1S20x1T20
Financiamentos	8.424	5.412	55,7%	9.531	-11,6%
Cessão de direitos creditórios	-	8	-100,0%	-	-
Arrendamentos mercantis	796	743	7,1%	810	1,8%
Dívida Bruta	9.220	6.163	49,6%	10.341	-10,8%
Swap	(631)	-		(421)	
Dívida Bruta Ajustada	8.589	6.163	39,4%	9.920	-13,4%
(-) Disponibilidades	5.307	1.885	181,5%	5.997	-11,5%
(-) FIDC	-	187	-100,0%	-	-
Dívida Líquida	3.282	4.091	-19,8%	3.923	-16,3%
LTM EBITDA Ajustado	3.122	2.643	18,1%	2.817	10,8%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (X)	1,0x	1,6x	-0,6x	1,4x	-0,4x
Custo médio da dívida (% a.a.)	5,2%	6,9%	-24,6%	5,0%	4,0%
Prazo médio da dívida (anos)	2,7	2	35,0%	2	35,0%

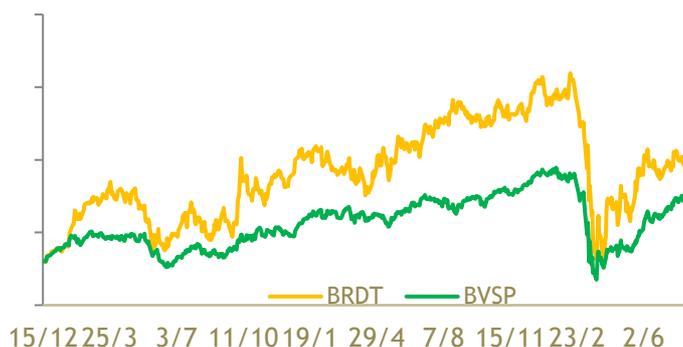
O endividamento bruto ajustado da Companhia alcançou o montante de R\$ 9.220 milhões no 2T20. Na comparação com 2T19, a dívida bruta aumentou 49,6% em razão, principalmente, pelas maiores captações de caráter precaucional por causa da Pandemia da COVID-19.

O prazo médio das dívidas verificada no 1º semestre de 2020 foi de 2,7 anos reflexo das captações no início da crise do corona vírus de aproximadamente 2 bilhões com um prazo médio de 1 ano. Apesar desse cenário desafiador mantivemos a alavancagem da companhia em cerca de 1,1 vezes o EBITDA.

## MERCADO DE CAPITAIS

O volume financeiro médio da BR Distribuidora negociado na B3 - Brasil, Bolsa & Balcão de 15/12/2017 a 10/08/2020 foi de R\$ 136,4 milhões/dia, confirmando a boa liquidez do papel. As ações da Companhia encerraram o pregão de 10/08/2020 cotadas a R\$ 22,07, apresentando uma valorização de 66,7% desde o IPO. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou uma valorização de 42,5%.

ATIVO BRDT3	
Quantidade de ações (mil)	1.165
Cotação em 10/08/2020	22,07
Valor de mercado em 10/08/2020 (R\$ milhões)	25.712
Período 15/12/2017 a 10/08/2020	
Volume médio ações/dia	5.814.749
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	136.456.735
Cotação média (R\$/ação)	21,35



## JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS

Foi aprovada por maioria dos votos na Assembleia Geral Ordinária, ocorrida em 28 de julho de 2020, a proposta de destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019, incluindo a distribuição de dividendos, nos seguintes termos:

	R\$	R\$ /ação
Dividendos	R\$ 583.851.131,83	R\$ 0,50115976981
Juros sobre capital próprio	R\$ 540.318.218,33	R\$ 0,46379246209

Os dividendos totais aprovados em Assembleia foram de R\$ 583.851.131,83 representando R\$ 0,50115976981 por ação, e farão jus os acionistas na posição acionária do dia 31 de julho de 2020 (inclusive) passando a ser negociadas ex-dividendos em 03 de agosto de 2020.

Não houve nenhuma alteração com relação a distribuição a título de juros sobre capital próprio, já informados no Fato Relevante de 29 de novembro de 2019, no valor de R\$ 540.318.218,33 ou R\$ 0,46379246209 por ação, e terão direitos os acionistas na posição acionária de 04 de dezembro 2019 (inclusive). As ações de emissão da Companhia passaram a ser negociadas ex-juros sobre capital próprio a partir de 05 de dezembro de 2019. O valor dos juros sobre capital próprio ainda será deduzido do valor relativo ao Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), na forma da legislação em vigor, com exceção dos acionistas comprovadamente imunes e/ou isentos.

Ainda conforme deliberação na Assembleia Geral Ordinária ambos os pagamentos serão realizados até 31 de dezembro de 2020.

## NEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS DO SISTEMA ELETROBRAS

Em 30 de abril de 2018, as Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobras e suas distribuidoras de energia (Eletrobras Amazonas, Eletrobras Roraima, Eletrobras Rondônia e Eletrobras Acre) firmaram instrumentos de confissão de dívida com a BR Distribuidora no valor atualizado de R\$ 4,6 bilhões.

Informamos que temos recebido regularmente as parcelas conforme o acordo firmado, o qual contempla 36 prestações mensais (sem carência), atualizadas por taxas de mercado. Até 01 de agosto de 2020, a Companhia já havia recebido 27 parcelas, totalizando R\$ 4.491 milhões de reais. O valor remanescente da dívida é de R\$ 306,5 milhões (posição 01/08/2020). Este montante será pago pela Eletrobras em 9 parcelas mensais remanescentes.

## DESPESAS OPERACIONAIS

Em continuidade com a divulgação do no 1T20 e em consonância com os objetivos definidos em nossa iniciativa de sourcing, destacamos os ajustes apresentados nas despesas operacionais no consolidado, no segmento de rede de Postos, no B2B e no corporativo oriundo das operações com derivativos de commodities possuem lastro em atividades comerciais e de suprimento.

Outro sim, foi a decisão favorável transitada em julgado em 26 de junho de 2020, possibilitando a BR a reaver os valores de PIS e COFINS recolhidos a maior, entre abril de 2012 e fevereiro de 2020, devidamente corrigidos, relativos à inclusão de ICMS na base de cálculo dos referidos tributos, com valor estimado em R\$ 376 milhões. Que estão sendo tratado como ajuste proforma.

No quadro que se segue apresentamos o impacto da reclassificação do resultado de Hedge de Commodities tanto no consolidado quanto nos segmentos operacionais:

<b>BR Consolidado</b> (Em milhões de reais)	<b>2T20</b>	<b>2T19</b>	<b>1T20</b>	<b>1S20</b>	<b>1S19</b>
Despesas Operacionais sem Hedge e PIS/COFINS	(735)	(1.013)	(861)	(1.596)	(2.070)
Hedge commodities liquidado	327	(35)	124	451	(16)
Hedge commodities a realizar	(308)	59	292	(16)	(5)
Resultado de PIS/COFINS	376	-	-	376	-
Despesas Operacionais	(340)	(989)	(445)	(785)	(2.091)

<b>Rede de Postos</b> (Em milhões de reais)	<b>2T20</b>	<b>2T19</b>	<b>1T20</b>	<b>1S20</b>	<b>1S19</b>
Despesas Operacionais sem Hedge	(239)	(322)	(252)	(491)	(671)
Resultado do Hedge liquidado	221	(23)	75	296	-
Despesas Operacionais Ajustadas	(18)	(345)	(177)	(195)	(671)

<b>B2B</b> (Em milhões de reais)	<b>2T20</b>	<b>2T19</b>	<b>1T20</b>	<b>1S20</b>	<b>1S19</b>
Despesas Operacionais sem Hedge	(218)	(265)	(204)	(422)	(507)
Resultado do Hedge liquidado	106	(12)	49	155	(16)
Despesas Operacionais Ajustadas	(112)	(277)	(155)	(267)	(523)

## VOLUME DE VENDAS (MIL M<sup>3</sup>)

### BR consolidado

Produtos	2T20	2T19	2T20 X 2T19	1T20	2T20 X 1T20
Diesel	3.703	4.284	-13,6%	3.708	-0,1%
Gasolina	1.757	2.242	-21,6%	2.025	-13,2%
Etanol	596	943	-36,8%	795	-25,1%
Óleo Combustível	394	396	-0,6%	383	3,0%
Coque	652	740	-11,9%	879	-25,7%
Combust. Aviação	150	847	-82,3%	831	-82,0%
Outros	575	547	5,1%	571	0,7%
<b>Total</b>	<b>7.827</b>	<b>9.999</b>	<b>-21,7%</b>	<b>9.191</b>	<b>-14,8%</b>

### Rede de Postos

Produtos	2T20	2T19	2T20 X 2T19	1T20	2T20 X 1T20
Diesel	2.037	2.309	-11,8%	2.080	-2,1%
Gasolina	1.741	2.223	-21,7%	2.003	-13,1%
Etanol	594	941	-36,8%	792	-25,0%
Outros	56	91	-38,8%	81	-30,8%
<b>TOTAL</b>	<b>4.428</b>	<b>5.565</b>	<b>-20,4%</b>	<b>4.956</b>	<b>-10,7%</b>

### B2B

Produtos	2T20	2T19	2T20 X 2T19	1T20	2T20 X 1T20
Diesel	1.666	1.974	-15,6%	1.627	2,4%
Óleo Combustível	394	396	-0,6%	383	3,0%
Coque	652	740	-11,9%	879	-25,7%
Outros	536	476	12,7%	513	4,5%
<b>TOTAL</b>	<b>3.249</b>	<b>3.587</b>	<b>-9,4%</b>	<b>3.402</b>	<b>-4,5%</b>

### Mercado de Aviação

Produtos	2T20	2T19	2T20 X 2T19	1T20	2T20 X 1T20
QAV	146	843	-82,7%	827	-82,3%
GAV	4	4	-12,4%	4	-12,9%
Outros	1	1	-42,9%	2	-72,0%
<b>TOTAL</b>	<b>150</b>	<b>848</b>	<b>-82,3%</b>	<b>833</b>	<b>-81,9%</b>

## RECONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A necessidade de capital de giro foi menor neste período, resultando em uma maior geração de caixa operacional livre quando comparado com 1S19.

Em milhões de Reais	1S20	1S19
<b>EBITDA</b>	<b>1.026</b>	<b>1.044</b>
IR/CS pagos	(71)	(393)
Efeitos não caixa no EBITDA	(68)	643
Capital de giro	697	(336)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>1.584</b>	<b>958</b>
CAPEX	(224)	(262)
Outros	8	10
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>(216)</b>	<b>(252)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA LIVRE</b>	<b>1.368</b>	<b>706</b>
Financiamentos/arrendamentos	1.577	(414)
FIDC	-	54
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>	<b>1.577</b>	<b>(360)</b>
<b>CAIXA LIVRE PARA OS ACIONISTAS</b>	<b>2.945</b>	<b>346</b>
Dividendos/Juros sobre o capital próprio pagos a acionistas		(1.518)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) no período</b>	<b>2.945</b>	<b>(1.172)</b>
Saldo inicial	2.362	3.057
<b>Saldo final</b>	<b>5.307</b>	<b>1.885</b>

### Observações:

- Os recursos de caixa aplicados em bonificações antecipadas a clientes, R\$ 207 milhões em 2020 (R\$ 441 milhões em 2019) são apresentados na variação do capital de giro;
- Os recursos de caixa aplicados em bonificações por performance, R\$ 143 milhões em 2020 (R\$ 148 milhões em 2019) são deduzidos do EBITDA.
- Aplicações de recursos em Capex representam desembolsos para formação de ativos imobilizados e intangíveis e não incluem as bonificações antecipadas a clientes.
- “Efeitos não caixa no EBITDA” incluem: perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, perdas e provisões em processos judiciais e administrativos, planos de pensão e de saúde, planos de desligamentos, resultado com alienação de ativos, amortização das bonificações antecipadas a clientes, amortização de seguros, aluguéis e outros, juros e variações monetárias/cambiais líquidas (estes deduzidos do resultado financeiro líquido) e outros ajustes, conforme apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa, parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## CONSIDERAÇÕES SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E OPERACIONAIS

O EBITDA ajustado da Companhia é uma medição adotada pela Administração e consiste no lucro líquido da Companhia, acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, das despesas com depreciação e amortização, da amortização das bonificações antecipadas a clientes (as bonificações antecipadas a clientes são apresentadas no ativo circulante e não circulante), perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa do sistema isolado e interligado de energia, perdas e provisões com processos judiciais, planos desligamento, gastos com anistias fiscais, operações de hedge de commodities em andamento e encargos tributários sobre receitas financeiras.

A Margem EBITDA Ajustada é um índice calculado por meio da divisão do EBITDA Ajustado pelo volume de produtos vendidos. A Companhia utiliza a Margem EBITDA ajustado por entender ser um bom indicador da rentabilidade de seus segmentos de negócios.

Reconciliação do EBITDA	Consolidado					
	R\$ milhões	2T20	2T19	1T20	1S20	1S19
Composição do EBITDA						
Lucro Líquido		188	302	234	422	779
Resultado financeiro líquido		(77)	(212)	96	19	(460)
Imposto de renda e contribuição social		144	186	170	314	470
Depreciação e amortização		136	127	135	271	255
<b>EBITDA</b>		<b>391</b>	<b>403</b>	<b>635</b>	<b>1.026</b>	<b>1.044</b>
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - Setor Elétrico (Sistema Isolado e Interligado)		(1)	(4)	-	(1)	(11)
Perdas e provisões com processos judiciais e administrativos		(68)	31	26	(42)	86
Amortização de bonificações antecipadas concedidas a clientes		157	115	150	307	239
Planos de desligamento		1	(13)	(3)	(2)	(16)
Abono por repactuação salarial - Plano de Transformação Organizacional		12	-	9	21	-
Programa de Anistias Fiscais		-	-	11	11	-
Operações de hedge de commodities em andamento		308	-	(292)	16	5
Despesas tributárias sobre resultado financeiro		16	9	9	25	19
<b>EBITDA AJUSTADO</b>		<b>816</b>	<b>541</b>	<b>545</b>	<b>1.361</b>	<b>1.366</b>
Volumes de vendas (milhões de m <sup>3</sup> )		7.827	9.999	9.191	17.018	19.764
<b>MARGEM EBITDA AJUSTADA (R\$/m<sup>3</sup>)</b>		<b>104</b>	<b>54</b>	<b>59</b>	<b>80</b>	<b>69</b>

## DEMONSTRATIVO DA POSIÇÃO FINANCEIRA - ATIVO - EM MILHÕES DE REAIS

Ativo	Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	5.307	2.362
Contas a receber, líquidas	3.696	4.475
Estoques	2.347	3.412
Adiantamentos a fornecedores	34	29
Imposto de renda e contribuição social	227	224
Impostos e contribuições a recuperar	1.529	906
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	601	604
Despesas antecipadas	65	56
Instrumentos financeiros derivativos	16	9
Ativos mantidos para venda	14	38
Outros ativos circulantes	108	110
	<b>13.944</b>	<b>12.225</b>
<b>Não circulante</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Contas a receber, líquidas	415	592
Depósitos judiciais	1.197	1.173
Impostos e contribuições a recuperar	588	607
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.673	1.905
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	1.819	1.926
Despesas antecipadas	142	153
Instrumentos financeiros derivativos	631	-
Outros ativos realizáveis a longo prazo	15	15
	<b>6.480</b>	<b>6.371</b>
Investimentos	47	47
Imobilizado	6.651	6.703
Intangível	547	520
	<b>13.725</b>	<b>13.641</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>27.669</b>	<b>25.866</b>

## DEMONSTRATIVO DA POSIÇÃO FINANCEIRA - PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM MILHÕES DE REAIS

Passivo	Consolidado	
	30.06.2020	31.12.2019
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	1.313	2.307
Financiamentos	2.629	4.254
Arrendamentos	103	87
Adiantamentos de clientes	409	285
Imposto de renda e contribuição social	166	1
Impostos e contribuições a recolher	284	315
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	536	525
Salários, férias, encargos, prêmios e participações	211	309
Plano de incentivo ao desligamento voluntário	-	2
Programas de desligamento e reestruturação	3	115
Planos de pensão e saúde	210	192
Instrumentos financeiros derivativos	35	41
Outras contas e despesas a pagar	181	166
	<b>6.080</b>	<b>8.599</b>
<b>Não circulante</b>		
Financiamentos	5.795	1.703
Arrendamentos	693	731
Planos de pensão e saúde	4.309	5.019
Provisão para processos judiciais e administrativos	970	1.040
Outras contas e despesas a pagar	9	8
	<b>11.776</b>	<b>8.501</b>
	<b>17.856</b>	<b>17.100</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social realizado	6.353	6.353
Reservas de lucros	5.103	4.681
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.643)	(2.268)
	<b>9.813</b>	<b>8.766</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>27.669</b>	<b>25.866</b>

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - EM MILHÕES DE REAIS

	Consolidado	
	30.06.2020	30.06.2019
Receita de vendas de produtos e serviços prestados	36.070	46.477
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(34.528)	(43.598)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.542</b>	<b>2.879</b>
<b>Despesas operacionais</b>		
Vendas	(1.208)	(1.455)
Gerais e administrativas	(283)	(385)
Tributárias	(58)	(50)
Outras receitas (despesas), líquidas	764	(201)
	<b>(785)</b>	<b>(2.091)</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos</b>	<b>757</b>	<b>788</b>
Financeiras		
Despesas	(202)	(230)
Receitas	172	794
Variações cambiais e monetárias, líquidas	11	(104)
	(19)	460
<b>Resultado de participações em investimentos</b>	<b>(2)</b>	<b>1</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>736</b>	<b>1.249</b>
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(271)	(351)
Diferido	(43)	(119)
	<b>(314)</b>	<b>(470)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>422</b>	<b>779</b>
Lucro líquido, básico e diluído por ação do capital social - R\$	0,36	0,67

Capital social composto de 1.165.000.000 ações ordinárias.

## INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS - EM MILHÕES DE REAIS

### Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - Trimestre atual (01.04.2020 a 30.06.2020)

	Rede de Postos	B2B	Mercado de aviação	Corporativo	Total dos segmentos	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total
Receita de Vendas	9.137	5.600	302	-	15.039	(157)	(a)	14.882
Custo dos produtos vendidos	(8.836)	(5.173)	(274)	-	(14.283)	(3)	(b)	(14.286)
<b>Lucro bruto</b>	<b>301</b>	<b>427</b>	<b>28</b>	<b>-</b>	<b>756</b>	<b>(160)</b>		<b>596</b>
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(243)	(225)	(112)	(11)	(591)	(132)	(c)	(723)
Tributárias	-	(3)	-	2	(1)	(16)	(d)	(17)
Outras receitas (despesas), líquidas	225	116	4	308	653	(253)	(e)	400
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	(1)	(1)	-		(1)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	77	(f)	77
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>283</b>	<b>315</b>	<b>(80)</b>	<b>298</b>	<b>816</b>			
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos impostos</b>						<b>(484)</b>		<b>332</b>

### Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - Trimestre anterior (01.04.2019 a 30.06.2019)

	Rede de Postos	B2B	Mercado de aviação	Corporativo	Total dos segmentos	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total
Receita de Vendas	14.268	7.729	2.163	-	24.160	(115)	(a)	24.045
Custo dos produtos vendidos	(13.626)	(7.179)	(1.948)	-	(22.753)	(3)	(b)	(22.756)
<b>Lucro bruto</b>	<b>642</b>	<b>550</b>	<b>215</b>	<b>-</b>	<b>1.407</b>	<b>(118)</b>		<b>1.289</b>
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(383)	(265)	(106)	(38)	(792)	(120)	(c)	(912)
Tributárias	4	(1)	(1)	(6)	(4)	(9)	(d)	(13)
Outras receitas (despesas), líquidas	34	(11)	3	(131)	(105)	41	(e)	(64)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	-		-
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	188	(f)	188
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>297</b>	<b>273</b>	<b>111</b>	<b>(175)</b>	<b>506</b>			
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos impostos</b>						<b>(18)</b>		<b>488</b>

## INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS - EM MILHÕES DE REAIS

### Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - Consolidado (30.06.2020)

	Rede de Postos	B2B	Mercado de aviação	Corporativo	Total dos segmentos	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total
Receita de Vendas	21.738	12.180	2.459	-	36.377	(307)	(a)	36.070
Custo dos produtos vendidos	(20.955)	(11.331)	(2.236)	-	(34.522)	(6)	(b)	(34.528)
<b>Lucro bruto</b>	<b>783</b>	<b>849</b>	<b>223</b>	<b>-</b>	<b>1.855</b>	<b>(313)</b>		<b>1.542</b>
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(537)	(442)	(222)	(26)	(1.227)	(264)	(c)	(1.491)
Tributárias	(8)	(5)	(2)	(7)	(22)	(36)	(d)	(58)
Outras receitas (despesas), líquidas	350	180	7	220	757	7	(e)	764
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	(2)	(2)	-		(2)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(19)	(f)	(19)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>588</b>	<b>582</b>	<b>6</b>	<b>185</b>	<b>1.361</b>			
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos impostos</b>						<b>(625)</b>		<b>736</b>

### Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - Consolidado (30.06.2019)

	Rede de Postos	B2B	Mercado de aviação	Corporativo	Total dos segmentos	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total
Receita de Vendas	27.329	15.008	4.379	-	46.716	(239)	(a)	46.477
Custo dos produtos vendidos	(25.798)	(13.813)	(3.981)	-	(43.592)	(6)	(b)	(43.598)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.531</b>	<b>1.195</b>	<b>398</b>	<b>-</b>	<b>3.124</b>	<b>(245)</b>		<b>2.879</b>
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(772)	(524)	(229)	(77)	(1.602)	(238)	(c)	(1.840)
Tributárias	(6)	(4)	(2)	(19)	(31)	(19)	(d)	(50)
Outras receitas (despesas), líquidas	107	5	13	(251)	(126)	(75)	(e)	(201)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	1	1		1
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	460	(f)	460
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>860</b>	<b>672</b>	<b>180</b>	<b>(346)</b>	<b>1.366</b>			
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos impostos</b>						<b>(117)</b>		<b>1.249</b>

## INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS - RECONCILIAÇÃO COM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM MILHÕES DE REAIS

	<u>2T20</u>	<u>2T19</u>	<u>1S20</u>	<u>1S19</u>
<b>(a) Receita de Vendas</b>				
Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes				
As receitas de vendas são ajustadas pelas bonificações antecipadas concedidas aos revendedores dos postos de serviço para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes. Correspondem à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os clientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.	(157)	(115)	(307)	(239)
<b>(b) Custo dos produtos vendidos</b>				
Depreciação e amortização	(3)	(3)	(6)	(6)
<b>(c) Vendas, gerais e administrativas</b>				
Depreciação e amortização	(133)	(124)	(265)	(249)
Perdas de crédito esperadas				
Os valores ajustados referem-se às provisões relativas aos recebíveis devidos à Companhia pelas empresas térmicas do sistema isolado e interligado de energia, segmento atendido substancialmente pela Companhia.	1	4	1	11
<b>(d) Impostos</b>				
Os ajustes de impostos referem-se às anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras.				
Anistias fiscais: trata-se das provisões para pagamentos referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais e do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) da União sobre passivos tributários de ICMS e de tributos federais junto aos Estados e União, respectivamente.	-	-	(11)	-
Encargos tributários sobre receitas financeiras: os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e que estão classificados em despesas tributárias.	(16)	(9)	(25)	(19)
<b>(e) Outras receitas (despesas), líquidas</b>				
Perdas e provisões com processos judiciais				
Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	68	(31)	42	(86)
Planos de desligamento				
Os ajustes referem-se aos valores que impactaram os resultados da Companhia pelo contas a pagar e pela provisão dos gastos estimados com indenizações relativas aos planos, respectivas reversões em função de desistências, além dos gastos com desligamentos decorrentes da reestruturação da Companhia.	(1)	13	2	16
Abono por repactuação salarial - Plano de Transformação Organizacional	(12)	-	(21)	-
Operações de hedge de commodities em andamento	(308)	59	(16)	(5)
<b>(f) Resultado Financeiro, líquido</b>	77	188	(19)	460
<b>Total</b>	<b>(484)</b>	<b>(18)</b>	<b>(625)</b>	<b>(117)</b>